



Trabalho 106

TÍTULO: CÂNCER DE MAMA NA GESTAÇÃO: RELATO DE CASO

Cristineide dos Anjos¹, Kenia Oliveira Barbosa², Natalia Rodrigues Pontes Lemos³, Raquel de Oliveira Laudiosa da Motta⁴, Samhira Vieira de Franco Sousa⁵

Introdução: O câncer de mama é o segundo tipo de câncer mais frequente no mundo. É o mais comum entre as mulheres, respondendo por 22% dos casos novos a cada ano. Se diagnosticado e tratado oportunamente, o prognóstico é relativamente bom. No Brasil, ainda as taxas de mortalidade por câncer de mama continuam elevadas, muito provavelmente porque a doença ainda é diagnosticada em estádios avançados¹. Porém enfocaremos o câncer de mama na gravidez. O câncer de mama na gravidez é aquele diagnosticado no ciclo gravídico – puerperal. Define-se carcinoma de mama na gestação como a neoplasia identificada durante o período gravídico e até um ano após o parto. É um evento infrequente e acomete poucas mulheres no mundo inteiro. Em sua maioria 80% são do tipo ductal invasivo, 1,5-4% câncer inflamatório. O atraso no diagnóstico leva ao avanço da doença em média 8,2 meses. O estudo foi elaborado pelas autoras através da observação de um caso clínico no setor de Mastologia do Instituto Nacional de Câncer. Este estudo propõe descrever um histórico sucinto do cliente, descrevendo a doença e um resumo da evolução durante as internações. Foi traçado um plano assistencial de Enfermagem a partir dos problemas encontrados no cliente tendo como base o Processo de Enfermagem de Wanda Horta. O processo de enfermagem é a dinâmica das ações sistematizadas e inter-relacionadas, visando à assistência do ser humano². Tendo em vista o relato acima buscamos com o presente estudo estabelecer um plano assistencial adequado a este relato de caso.

Objetivos: Estimular a mulher a realizar regularmente o auto exame da mama antes, durante e após a gestação; Pontuar os principais diagnósticos, baseado em NANDA (North American Nursing Association) encontrada no câncer de mama em gestante; Divulgar os resultados da pesquisa com a finalidade de aprimorar a produção científica sobre esse tema. **Metodologia:** A investigação constituiu-se em um estudo com cunho descritivo, no qual se buscou colher informações a respeito do comportamento de determinados eventos que estão diretamente relacionados com a neoplasia estudada. O método utilizado foi o estudo de caso. O estudo de caso se fundamenta na concepção de que a análise de uma determinada parte de um universo possibilita a compreensão da generalidade do mesmo³. O campo de pesquisa para esta investigação foi o setor de Mastologia do INCA. Os sujeitos da pesquisa são as pacientes atendidas no setor supracitado. Para pesquisa foi selecionada uma cliente portadora de câncer de

¹ Cristineide dos Anjos, enfermeira, trabalha no INCA, pós graduada em terapia intensiva, mestranda no MACCS- UFF cristineideminuzzi@yahoo.com.br

² Kenia Oliveira Barbosa, enfermeira, trabalha no INCA, pós graduada em terapia intensiva e infectologia, kenia.0.barbosa@gmail.com

³ Natalia Rodrigues Pontes Lemos, enfermeira, trabalha no INCA, residência em oncologia, mestre em epidemiologia da ENSP-FIOCRUZ nattyPontes@gmail.com

⁴ Raquel de Oliveira Laudiosa da Motta, enfermeira, trabalha no INCA, pós graduada em terapia intensiva, raquelemotta@superig.com.br

⁵ Samhira Vieira de Franco Sousa, enfermeira, trabalha no INCA, residência em oncologia, professora da FAETEC. samhirafranco@gmail.com



Trabalho 106

mama na gestação atendida neste setor. A mesma foi escolhida por estar internada neste setor com proposta cirúrgica agendada. Para coleta de dados foram utilizadas as observações durante o atendimento de enfermagem, a anamnese, a consulta ao prontuário e o exame físico céfalo-caudal. Durante a anamnese as perguntas eram formuladas de acordo com as necessidades do cliente e seguindo o Processo de Enfermagem Wanda Horta. **Resultados:** Após a fase de coleta de dados os achados clínicos identificados foram selecionados, sendo os principais: A paciente é do sexo feminino, com 33 anos de idade no momento da admissão hospitalar, negra, casada, comerciarista evangélica. Iniciou sintomas ainda no início da gestação, onde detectou um nódulo na mama esquerda, porém só foi diagnosticado quando já se encontrava com 8 meses de gestação. O tumor ocupava toda a mama esquerda, localmente avançado, ulcerado, apresentando hiperemia. Quando foi possível realizou core – biópsia com resultado de: Carcinoma Ductal infiltrante com extensa necrose tumoral-IIIB. Diagnóstico médico: Carcinoma Inflamatório. Discutido o caso em mesa redonda decidiu-se iniciar o FAC (frutoracil, doxorubicina e ciclofosfamida) paliativo. A gestante com câncer de mama pode ser tratada com antirretrovirais (FAC) no segundo e no terceiro trimestres de gestação⁴. Em 28/07 2008 foi realizado o parto Cesário previamente agendado. Em 19/08 foi hospitalizada com dor (EVA 10) em mama E, e queixa de dispnéia a pequenos esforços, linfedema em MSE, tumoração com odor e saída de secreção purulenta. Realizado enfaixamento do MSE. Realizou durante a internação 3 toracocenteses de alívio. Em 22/08 E 12/09 fez o ciclo de FAC paliativo e recebeu alta hospitalar em 28/08/200. Foi internada em 06/10 para implantação de CVC TI em hemitórax D. Em 06/10 compareceu a sala de curativo e foi observadas uma lesão com necrose de coagulação, endurecida e superficial, bordas com necrose de liquefação em meio de tecido desvitalizado aderido. Para realizar os diagnósticos do caso supracitado fizemos o uso da classificação da NANDA que é um sistema criado e adotado por enfermeiras americanas, que tem como objetivo desenvolver uma classificação que padronize diagnósticos para ser usado por profissionais de enfermagem⁵. Com base nesses dados chegamos aos seguintes diagnósticos de enfermagem: Dor Crônica caracterizada por expressão facial e relato verbal relacionado à incapacidade física crônica; Hipertermia caracterizado pelo aumento da temperatura corporal acima dos parâmetros normais relacionados com a doença; Distúrbio na imagem corporal caracterizado pela verbalização de percepções que refletem uma visão alterada do próprio corpo na aparência, estrutura ou função relacionada com a lesão na mama e o câncer; Náusea caracterizada por relato de náusea e sensação de vômito relacionada a fármacos, dor, estímulo visual desagradável e odores nocivos; Integridade da pele prejudicada caracterizada pelo rompimento da superfície da pele, destruição de camadas da pele e invasão de estruturas do corpo relacionado ao déficit imunológico e doença avançada. **Conclusão** ainda que este trabalho trate de um estudo de caso, as manifestações clínicas apresentadas pela gestante representam um quadro de câncer de mama. Desta forma o relato de caso torna-se um precursor para o desenvolvimento de outros estudos acerca deste tema. Estabelecer um plano de cuidados adequado se torna difícil, uma vez que, esse tipo de câncer é pouco abordado na literatura. Desta forma buscamos com este trabalho um melhor aprofundamento do assunto e a elaboração de um plano de cuidados pertinentes a este quadro clínico. Esperamos com isso melhorar a qualidade de assistência a pacientes portadores desta neoplasia e incrementar a produção científica nesta área. **Contribuições para a Enfermagem.** Para o cliente assistido: Através da identificação de diagnósticos de enfermagem e da elaboração das intervenções cabíveis a cada um deles. Para a assistência de enfermagem: Maior compreensão desta neoplasia e suas abordagens terapêuticas junto à equipe de enfermagem do setor de Mastologia do INCA. Para a pesquisa científica: Incrementar a produção de conhecimento na área de Enfermagem em Oncologia acerca dos cuidados de enfermagem para



Trabalho 106

pacientes gestantes com câncer de mama. **Referências Bibliográficas.** 1. BRASIL. Ministério da Saúde. Instituto Nacional do Câncer - INCA. Estimativa 2012: Incidência de câncer no Brasil. Rio de Janeiro: Inca 2011. 2. HORTA WA. Processo de Enfermagem. São Paulo: EPU e Editora da Universidade de São Paulo. 1979. 3. LEOPARDI MT. Metodologia da pesquisa na saúde. 2002. 4. KETTELHUT, Juliana do Carmo, MODENA, Marco A.B. Câncer de mama e gestação. Rev. Fac. Ciênc. Méd. Sorocaba, v. 10, n. 4, p. 1 - 4, 2008. 5. NANDA. Diagnósticos de Enfermagem da NANDA: definições e classificação - 2001 - 2002/organizado por North American Nursing Association; trad. Jeanne Liliane Marlene Michel. PortoAlegre: Artmed, 2002. **DESCRITORES:** câncer de mama; gestação; cuidados de enfermagem
EIXO 2: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM